

COMO MENCIONAREI A QUESTÃO?

Eis algumas sugestões para levantar a questão com o() seu(ua) filho(a):

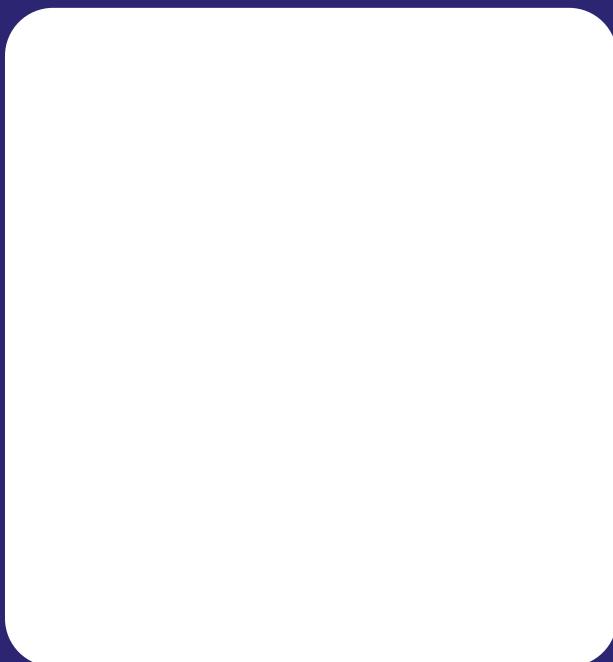
Procure um momento para expor o tema de forma natural, por exemplo: após ter visto o anúncio de um casino ou ter tomado conhecimento que uma pessoa amiga ganhou ou perdeu dinheiro em jogos de azar.

Em primeiro lugar, faça perguntas. Antes de dar informação ou apresentar as suas opiniões pessoais, analise as ideias e os sentimentos pessoais do(a) seu(ua) filho(a) acerca dos jogos de azar.

Seja paciente. Poderá ser necessário conversar por diversas vezes até o(a) seu(ua) filho(a) compreender as ideias que você pretende transmitir.

No caso de pretender mais informação, inclusivamente materiais para os adolescentes lerem, consulte o sítio do Responsible Gambling Council na Web em

www.responsiblegambling.org



O Responsible Gambling Council focaliza-se solidamente na prevenção

Através da pesquisa, o Responsible Gambling Council procura conhecer melhor a natureza do problema inerente aos jogos de azar e formas de reduzir os riscos. Através da informação, a organização procura assegurar que o conhecimento sobre os problemas e a prevenção se encontra nas pessoas certas. Mediante uma vasta gama de programas de consciencialização, o RGC ajuda quem pratica jogos de azar a inteirar-se dos riscos e das formas de os evitar, assim como providencia fontes de ajuda a quem perde o controlo de tais actividades.



Por que motivo é importante **CONVERSAR** sobre jogos de azar **COM OS** seus filhos adolescentes

COMO FAZÊ-LO



POR QUE MOTIVO É

Quando se pensa nisto, as crianças estão quase diariamente expostas a imagens de jogos de azar. Basta dirigirem-se a uma loja do bairro e ver as pessoas a comprarem bilhetes de lotaria ou ligarem a televisão e verem anúncios sobre casinos, pistas de corridas e lotarias. Existem dois bons motivos pelos quais é importante que os adolescentes entendam tudo isto.

Primeiramente, para qualquer adolescente faltam apenas alguns anos até atingir a idade adulta em que pode praticar jogos de azar de forma legal.

Em segundo lugar, muitos adolescentes já praticam jogos de azar. Embora possa ser somente na forma de uma aposta inofensiva com um cartão ou jogo de hóquei no valor de um ou dois dólares, frequentemente a situação pode ser mais grave.

Diversos estudos têm demonstrado que entre três a quatro por cento dos adolescentes que praticam jogos de azar sofrem de problemas inerentes ao vício do jogo. Quando atingem os 18 anos, o risco de virem a sofrer de algum problema quase duplica.

conhecer

comunicar

É apenas um jogo



riscos

COMO PODEREI PROTEGÊ-LOS?

Os adolescentes que conhecem os jogos de azar e seus riscos têm menos possibilidade de vir a ter algum problema. Os pais poderão proteger os filhos ao garantirem que estes adquirem tal conhecimento.

Os pais que nunca debateram este tema com os seus filhos adolescentes poderão não compreender que já estão a transmitir uma espécie de mensagem sobre jogos de azar através da sua própria atitude. Os pais poderão comprar bilhetes de lotaria, jogar bingo ou frequentar casinos e parecerem desfrutar de tais experiências. Ou até poderão nem praticar nenhuns jogos de azar, quer devido a convicções de ordem moral ou porque não estão interessados. Poderão também gastar demasiado dinheiro em tais jogos e acabarem por lamentar. Conversar directamente sobre jogos de azar é uma forma de garantir que se está a transmitir de forma exacta o que se pretende.

Sabia que ...

Segundo trabalhos de pesquisa realizados, quanto mais cedo as pessoas começam a praticar jogos de azar, mais probabilidades existem de virem a sofrer de algum problema inerente ao vício do jogo.

O QUE PRECISAM DE SABER

Os adolescentes precisam de entender que os jogos de azar não são uma forma de fazer dinheiro. Eles precisam de saber que os jogos explorados por casinos, pistas de corridas, salas de bingo e lotarias são todos criados de modo a que a maioria das pessoas perca dinheiro a longo prazo.

Os praticantes de jogos de azar não parecem entender isto e acreditam que foram abençoados com algum talento ou sorte especiais. Frequentemente, “perseguem” as perdas que sofreram, apostando cada vez mais dinheiro, convencidos que irão recuperar o dinheiro que já tinham perdido. Os adolescentes precisam de entender que tais convicções não têm lógica e são, de facto, perigosas.

Devem também entender que os adultos responsáveis não praticam nenhuns jogos de azar ou o fazem com quantias que podem perder. Tais adultos consideram os jogos de azar uma opção de entretenimento e não uma forma de fazer dinheiro. Além disso, sabem que embora possam ganhar periodicamente, acabarão por perder com a continuação do tempo.

Por fim, os adolescentes precisam de reconhecer que os jogos de azar podem originar consequências graves ao longo da vida, inclusivamente a perda de elevados montantes em dinheiro, a destruição de uma carreira e a perda dos amigos e da família.

Uma visita a um casino tem sido considerada como um novo ritual de passagem para a idade adulta, semelhante à aquisição da carta de condução ou à admissão nos bares.